



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim Nº 04/2014

13 de março de 2014

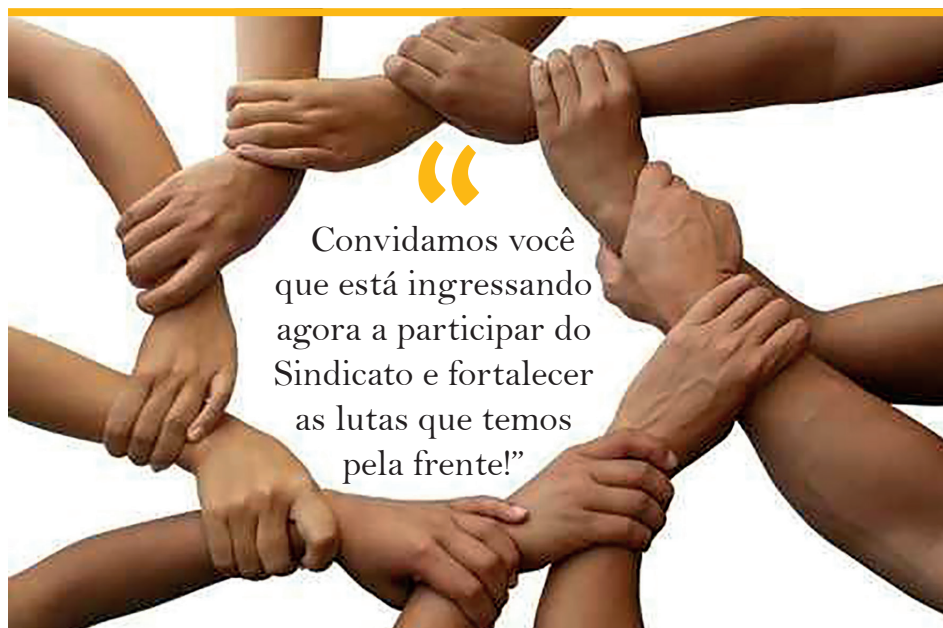


VANTAGENS E DESVANTAGENS DE SER SERVIDOR PÚBLICO

Novos TAs sejam bem vindos!

Você, servidor público que está entrando agora, certamente sabe que nossa categoria tem muitos benefícios, frutos de muitas lutas que ocorreram ao longo da história. As vantagens como aposentadoria com salário integral, licença-prêmio, impossibilidade de demissão sem justa causa, no entanto, escondem uma série de medidas que os governos tentam utilizar para tirar estes direitos ou até mesmo contorná-los para que não sejam efetivados conforme a lei. O fato de que os trabalhadores não recebem Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) e nem hora-extra servem para justificar uma garantia de estabilidade, o que na prática nem sempre ocorre. Além disso, falta plano de carreira em muitos órgãos do setor público e várias manobras são utilizadas para mudar regras de aposentadoria. Como exemplo disso, temos o caso do FUNPRESP, que coloca em risco a aposentadoria integral de quem está entrando agora no serviço público.

Não podemos deixar de mencionar também o fato de que qualquer crise econômica que surge, cai nas costas de nós servidores, especialmente os que recebem os menores salários de todo o Executivo, como é o caso dos trabalhadores da Educação. Um outro exemplo concreto do desprestígio salarial que o Governo aplica em cima



“
Convidamos você
que está ingressando
agora a participar do
Sindicato e fortalecer
as lutas que temos
pela frente!”

do servidor ficou evidente agora, no momento de depositar o pagamento da remuneração da folha de fevereiro, pois sendo o dia 1º de março um sábado e os dias 03 e 04 feriado bancário em virtude do Carnaval, nosso pagamento somente foi depositado a partir do dia 05 de março (após o Carnaval), quando poderia ser antecipado para o dia 28 de fevereiro (sexta-feira) de modo a estar disponibilizado no dia 01 de março. Sim, seria técnica e economicamente possível ao Governo Federal fazer isto, e não seria ilegal, mas a falta de vontade política para com o funcionalismo não permite. O resultado disso é que o pagamento saiu, na melhor das hipóteses, com 5 dias de

atraso, e sem nenhuma reposição em decorrência desse atraso. O governo não se importa com quem emitiu cheque pré-datado, quem vai entrar no cheque especial, quem vai pagar juros pelo atraso em seus compromissos.

Tudo isso demonstra a importância das conquistas realizadas ao longo da história, porém mostra ainda mais a necessidade de permanecermos unidos para cobrarmos do nosso patrão - o Governo - o que nos é de direito e garantir a manutenção daquilo que já foi conquistado. Por isso, convidamos você que está ingressando agora a participar do Sindicato e fortalecer as lutas que temos pela frente!

Participe das atividades do SinTUFABC! Juntos somos fortes!

SinTUFABC tem pauta de reivindicações permanentes aprovada pela categoria

Além das campanhas salariais e da luta pelas demandas que aparecem todos os dias, o sindicato tem pauta de reivindicações permanentes contra medidas que as administrações utilizam para tirar os direitos dos funcionários públicos e até mesmo para desencorajar os trabalhadores a se organizarem são o arrocho salarial, a terceirização, as mudanças nas regras de aposentadoria, o assédio moral e o desmonte dos serviços públicos.

Arrocho salarial

O arrocho salarial é uma política de governo na qual os reajustes salariais não acompanham a inflação. O governo muitas vezes lucra com isso, fazendo com que a mão de obra fique mais

barata, usando muitas vezes a desculpa da crise orçamentária. Porém, por trás dessa política se esconde o desmonte do serviço público e o descaso com os trabalhadores, já que o dinheiro para o pagamento da dívida externa e os gastos com juros sempre é assegurado. Os salários dos servidores sofrem com as perdas inflacionárias. Em 2012, os trabalhadores reivindicaram reajuste de 15% pago em sua totalidade em 2013 ao invés de parcelado em três anos, como previa a proposta do governo. Para 2014, há um indicativo de greve nacional da categoria de servidores da educação para o dia 17 de março, para exigir do governo o cumprimento do acordo de greve de 2012.



Mudanças na aposentadoria

Para acabar com o direito de aposentadoria integral, o governo federal criou um novo plano de previdência, a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (FUNPRESP-Exe). Todos os trabalhadores que ingressaram no serviço público a partir de 22 de abril de 2013 e ganham acima do teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) terão que colaborar com a FUNPRESP caso desejem receber uma aposentadoria com valor



acima do teto do INSS. Na prática, o servidor tem um valor fixo de mensalidades pré-estabelecido quando adere ao plano, mas o valor do benefício que receberá na aposentadoria ficará condicionado ao rendimento que as mensalidades e a contribuição patronal obtiverem no mercado financeiro ao longo dos anos. Ou seja, o trabalhador não sabe quanto irá receber em sua aposentadoria. A FUNPRESP consolida desta forma a privatização da Previdência do funcionalismo.

Terceirização

Sabemos que a terceirização é uma das formas de retirar os direitos dos trabalhadores, uma vez que os terceirizados não possuem vínculo empregatício com a empresa para a qual trabalham. Fora isso, não podemos esquecer os baixos salários que estes trabalhadores recebem. Está em pauta no Congresso Nacional um projeto de lei, o PL 4330/2006 de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que legaliza a terceirização em todas as áreas da economia, o que garante que a empresa possa funcionar sem nenhum contratado direto, fragilizando até mesmo a organização destes trabalhadores. O PL permite ainda que a empresa substitua todos os seus funcionários por terceirizados a fim de reduzir custos. Tal projeto pode abrir portas para mais terceirizações no serviço público. É mais uma manobra para retirar os direitos dos trabalhadores. Na UFABC já temos limpeza, manutenção, segurança e recepção terceirizados. Não podemos aceitar mais nenhuma terceirização!



Assédio Moral

Por não poderem demitir os funcionários, os casos de assédio moral são mais visíveis no setor público, no qual chefes e gestores muitas vezes tentam fazer com que os trabalhadores se sintam forçados a deixar o cargo. Existem casos onde as indicações de chefia são realizadas por motivos de afinidade política, amizade e não por mérito do trabalhador para desempenhar a função. Esses chefes acabam muitas vezes mostrando dificuldade ao lidar com os

funcionários. Às vezes, por despreparo do chefe ou intenção clara de perseguição, os trabalhadores são humilhados ou colocados de lado, gerando sérias consequências para a sua vida profissional e pessoal. Na UFABC já tivemos denúncias de assédio moral, nas quais o Sindicato atuou fortemente ao lado dos trabalhadores. Caso o novo servidor enfrente alguma situação de assédio é seu direito procurar o Sindicato para acabarmos com esta situação.

Desmonte dos serviços públicos

Em ano de Copa do Mundo no Brasil, o governo mostra que sua prioridade é garantir seus lucros, assim como o de empresas privadas como construtoras e empreiteiras, além da própria FIFA, instituição responsável pelo evento. O povo brasileiro tem questionado porque se investe tanto em estádios enquanto a saúde, a educação, o transporte e a moradia, só para citar alguns exemplos, seguem sendo deixados de lado. Na previsão do orçamento geral da união para 2014 os gastos previstos com educação não chegam a 4%.

Enquanto isso, os gastos com juros e amortização da dívida ultrapassam os 42%. A prioridade do governo está longe de ser a garantia de serviços públicos de qualidade, o que acaba refletindo também na desvalorização do trabalho dos funcionários públicos, com falta de equipamentos adequados, baixos salários e jornadas de trabalho exaustivas. O SinTUFABC luta para que possamos oferecer um serviço eficiente e de qualidade à população, exigindo mais verbas, melhores salários e transparência nos gastos públicos.



O SinTUFABC tem realizado diversas atividades de conscientização e de combate às práticas de assédio moral



FORTALECENDO A ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA

Sindicalize-se!

O Sindicato é um instrumento de luta dos trabalhadores. Um Sindicato que seja autônomo e desvinculado do Estado serve para unir a categoria e auxiliar a luta por direitos. É preciso enfrentar a tentativa de flexibilização dos direitos trabalhistas conquistados a árduas penas ao longo da história. Algumas das bandeiras centrais de luta dos trabalhadores são a redução da jornada de trabalho, o

fim das terceirizações, o combate ao assédio moral e sexual, além da melhora nos serviços públicos como educação, transporte, moradia e saúde. Além disso, é importante que exista solidariedade entre todas as categorias, para que assim, a luta se fortaleça. Quanto mais trabalhadores participam do Sindicato, comparecem às reuniões, assembleias e negociações, mais a categoria é fortalecida.



Para sindicalizar-se você pode pegar a ficha com um dos coordenadores do SinTUFABC ou solicitar pelo e-mail contato@sintufabc.org.br

União dos TA's tem sido fundamental para garantir conquistas e melhorias na UFABC

Greve 2012 - Desde a greve de 2012 foram diversas as conquistas alcançadas pelo SinTUFABC. Tudo começou durante a mobilização que uniu toda a categoria em assembleias diárias no piso vermelho. Da greve, alcançamos o reajuste salarial que, apesar de não atender às expectativas dos TA's, já é uma conquista importante para a nossa categoria. Houve aumento salarial de 15% parcelado em três anos (5% ao ano) e também reajuste nos índices de incentivo à qualificação. TA's de nível técnico com curso superior, por exemplo, que tinham 10% de aumento em relação ao salário base, passaram a ter 25%. Além disso, no acordo final da greve de 2012, ficou acertado que uma série de Grupos de Trabalho seriam iniciados entre o Governo Federal e a FASUBRA.

Jornada flexibilizada - Ao longo do ano de 2013 as conquistas continuaram. Foi iniciado um Grupo de Trabalho aqui na UFABC que tinha como objetivo analisar a viabilidade de implantação da Jornada de 30 horas para os TA's nos diversos setores da Universidade. O GT apresentou um relatório favorável e com isso já existem setores da Universidade trabalhando em regime flexibilizado de jornada de trabalho.

Mesa permanente de negociações - A mesa permanente de negociações foi outra importante conquista do Sindicato dos Trabalhadores da UFABC. Durante boa parte do ano de 2013, a Reitoria e o SinTUFABC se reuniram

semanalmente para discutir as reivindicações dos trabalhadores. Infelizmente, essa mesa de negociações foi esvaziada por parte unilateral da reitoria. Esperamos que a nova gestão da universidade tenha mais bom senso em relação às questões trabalhistas e reconstitua a mesa permanente de negociações que foi acordada no final da greve de 2012.

Campanha contra o Assédio Moral - O SinTUFABC também levantou a bandeira da luta contra o Assédio Moral dentro da Universidade e tomou para si a luta dos trabalhadores do NTI (Núcleo de Tecnologia e Informação), que denunciaram a existência de assédio moral neste setor. Os funcionários argumentavam que o seu recém-nomeado chefe praticava a conduta assediadora de diversas formas e que isto estava gerando uma crise neste departamento. O SinTUFABC se envolveu na luta dos trabalhadores e participou de todas as negociações com a reitoria. Cabe dizer que, atualmente, como uma forma de perseguição sindical, seis dos Coordenadores Executivos estão sofrendo um processo no qual são acusados de insubordinação.

Na segunda metade de 2013, o SinTUFABC iniciou duas grandes campanhas. A primeira diz respeito aos 23 processados do Movimento do NTI. O nosso Sindicato acredita que trabalhadores que denunciam práticas assediosas em seu ambiente de trabalho não

devem ser criminalizados, que é o que esse processo pretende. Por isso, em meados do segundo semestre de 2013, o Sindicato iniciou uma campanha em conjunto com diversos outros sindicatos representantes de outras categorias em prol dos trabalhadores processados na UFABC. Todo trabalhador tem o dever de denunciar qualquer tipo de irregularidade em seu local de trabalho.

Aprovação da CISSP - Houve também, após um longo processo de negociação, a aprovação da CISSP (Comissão Interna de Saúde do Servidor Público), que é um marco na defesa dos direitos e da integridade física e psicológica dos trabalhadores da UFABC. Aguardamos também a implementação desta comissão.

Diálogo com os candidatos a reitor - Finalmente, cabe destacar o protagonismo do SinTUFABC na campanha eleitoral para Reitor. O Sindicato promoveu uma série de debates com os dois candidatos com o objetivo de aproximá-los dos servidores TA's. A campanha eleitoral teve fundamental importância para todos os TA's pois é com a nova Reitoria que será dada continuidade às negociações relativas à Pauta de Reivindicações criada em conjunto com a categoria na Greve de 2012 e ao longo de todo o ano de 2013.

 **Expediente**

BOLETIM DO SinTUFABC é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Universidades Federais do ABC.

SEDE: Avenida dos Estados, 5001, 11º andar, Bloco B, campus Santo André – Santo André – São Paulo.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Traço Livre Produção e Comunicação.

EQUIPE: Luciana Araújo (jornalista responsável - MTb 39.715/SP), Leon Cunha (projeto editorial - MTb 50.649/SP), Pedro Lucas (editoração), Mayra Nakamura (secretaria) Luiza Giovancarli (jornalista).